

AVISO Nº 50/PRES/2020

Assunto: Acesso e circulação nas instalações da ESEL

O acesso e circulação nas instalações da ESEL é um elemento decisivo na garantia da segurança de todos e na prevenção da disseminação da COVID-19.

No sentido de ajudar ao cumprimento das regras de segurança, a ESEL criou um conjunto de sinais e avisos, quer nos espaços comuns quer em áreas específicas (refeitório, biblioteca, salas de estudo, instalações sanitárias), quanto aos limites de utilizadores e às condições de acesso e circulação que deverão ser respeitados.

Ainda assim, e em complemento, importa sintetizar um conjunto de regras gerais para serem adotadas nos diferentes polos da ESEL:

Polo Calouste Gulbenkian

As entradas e saídas nos edifícios são realizadas pela porta principal do edifício escolar e pela porta da residência, sendo que em cada uma a circulação deverá ser alternada, de modo a evitar o cruzamento entre pessoas;

Todas as pessoas que entram nos edifícios devem desinfetar de imediato as mãos com solução alcoólica;

O acesso e circulação nas instalações obriga ao uso de máscara (comunitária ou cirúrgica); se necessário poderão ser disponibilizadas máscaras cirúrgicas descartáveis, na receção do edifício escolar e da residência;

As portas laterais de acesso às escadas externas destinam-se, exclusivamente, para a saída do edifício escolar;

Em todas as portas em que não é possível um circuito de entrada e saída diferenciados, deve ser respeitada a circulação alternada, de modo a evitar o cruzamento entre pessoas;

A circulação nos corredores, escadas, halls deve ser feita pela direita, evitando paragens e deve ser reduzida ao mínimo indispensável;

Os elevadores devem ser reservados para pessoas com dificuldade de mobilidade, para o transporte de material pesado ou de grande dimensão, só podendo ser usados por uma pessoa de cada vez;

No espaço exterior devem ser respeitadas as medidas de segurança, nomeadamente o distanciamento entre pessoas e evitar aglomerados.

Polo Artur Ravara:

A entrada no edifício será feita pela porta principal e a saída pela porta das traseiras;

Todas as pessoas que entram no edifício devem desinfetar de imediato as mãos com solução alcoólica;

O acesso e circulação nas instalações obriga ao uso de máscara (comunitária ou cirúrgica); se necessário poderão ser disponibilizadas máscaras cirúrgicas descartáveis, na receção do edifício;

Em todas as portas em que não é possível um circuito de entrada e saída diferenciados, deve ser respeitada a circulação alternada, de modo a evitar o cruzamento entre pessoas;

A circulação nos corredores, escadas, halls deve ser feita pela direita, evitando paragens e deve ser reduzida ao mínimo indispensável;

Os elevadores devem ser reservados para pessoas com dificuldade de mobilidade, para o transporte de material pesado ou de grande dimensão, só podendo ser usados por uma pessoa de cada vez;

No espaço exterior devem ser respeitadas as medidas de segurança, nomeadamente o distanciamento entre pessoas e evitar aglomerados.

ESEL, 22 de setembro de 2020

O Presidente da ESEL

Professor Coordenador João Carlos Barreiros dos Santos